

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL

GUIA PARA A ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE QUALIFICAÇÃO E
DISSERTAÇÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIEO
OSASCO
2008

SUMÁRIO

1	GUIA PARA A ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE QUALIFICAÇÃO. MESTRADO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL ...	07
1.1	INTRODUÇÃO	07
1.2	COMPONENTES E FORMATO DO RELATÓRIO DE QUALIFICAÇÃO	07
1.2.1	Formato do relatório de qualificação	07
1.2.2	Componentes do relatório de qualificação	09
1.2.2.1	<i>Memorial</i>	<i>09</i>
1.2.2.2	<i>Projeto de pesquisa (ou versão preliminar da dissertação).....</i>	<i>09</i>
	APÊNDICES	12
	A – Curriculum Vitae Lattes	12
	B - Pesquisa com seres humanos	12
2	DISSERTAÇÃO DE MESTRADO	24
2.1	ORIENTAÇÕES GERAIS	24
2.2	ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO	25
2.2.1	Elementos pré-textuais	26
2.2.1.1	<i>Capa</i>	<i>26</i>
2.2.1.2	<i>Lombada</i>	<i>26</i>
2.2.1.3	<i>Folha de rosto</i>	<i>27</i>
2.2.1.4	<i>Errata</i>	<i>28</i>
2.2.1.5	<i>Folha de aprovação</i>	<i>28</i>
2.2.1.6	<i>Dedicatória</i>	<i>28</i>
2.2.1.7	<i>Agradecimentos</i>	<i>28</i>
2.2.1.8	<i>Epígrafe</i>	<i>28</i>
2.2.1.9	<i>Resumo na língua vernácula.....</i>	<i>29</i>
2.2.1.10	<i>Resumo na língua estrangeira</i>	<i>30</i>
2.2.1.11	<i>Listas de ilustrações (figuras, quadros, tabelas, gráficos e outros</i>	<i>31</i>
2.2.1.12	<i>Listas de abreviaturas e siglas</i>	<i>34</i>
2.2.1.13	<i>Lista de símbolos</i>	<i>34</i>
2.2.1.14	<i>Sumário</i>	<i>34</i>
2.2.2	Elementos textuais	35
2.2.2.1	<i>Introdução</i>	<i>35</i>
2.2.2.2	<i>Desenvolvimento</i>	<i>35</i>
2.2.2.3	<i>Conclusões</i>	<i>35</i>
2.2.3	Elementos pós-textuais	36
2.2.3.1	<i>Referências</i>	<i>36</i>
2.2.3.2	<i>Glossário</i>	<i>36</i>
2.2.3.3	<i>Apêndice</i>	<i>36</i>
2.2.3.4	<i>Anexo</i>	<i>36</i>
2.2.3.5	<i>Índice</i>	<i>36</i>
2.3	CITAÇÕES EM DOCUMENTOS:DEFINIÇÕES E REGRAS GERAIS ..	36
2.3.1	Citação direta	36
2.3.2	Citação indireta	37
2.3.3	Citação de citação	37
2.3.4	Citação de informações	38
2.3.5	Citação em notas de rodapé	38
2.3.6	Documentos anônimos considerados no todo ou de autoria coletiva	39
2.4	APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO	40

2.5	SISTEMA DE CHAMADA E APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES NO TEXTO	41
2.6	REFERÊNCIAS	41
2.6.1	Documentos bibliográficos	41
2.6.1.1	<i>Transcrição dos elementos das referências</i>	45
2.6.2	Documentos eletrônicos	47
2.6.3	Outros tipos de documentos	50
2.6.4	Ordenação das referências	51
	BIBLIOGRAFIA	51
3	ORIENTAÇÕES PARA AUTORIA E CO-AUTORIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: PUBLICAÇÕES E TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS	53
3.1	INTRODUÇÃO	53
3.2	PRINCÍPIOS GERAIS PARA O PROGRAMA (GRADUAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, ESTÁGIOS, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO)	53
	BIBLIOGRAFIA	54

APRESENTAÇÃO

Este livreto tem por objetivo oferecer subsídios para a elaboração Trabalhos de Conclusão de Curso da Graduação, Monografias da Especialização, dos relatórios de Qualificação e das Dissertações de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Educacional do Centro Universitário FIEO – UNIFIEO.

Espera-se poder atender às expectativas quanto à garantia de qualidade nessa produção, por meio de padronização das estruturas e apresentação dos conteúdos mínimos que sirvam como base para a construção de um modelo próprio do Programa, em atendimento às exigências das instâncias avaliadoras da produção acadêmica dos programas de pós-graduação e de graduação.

Existe um outro documento que também poderá ser consultado, disponível em versão impressa: As Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos – ABNT/NBR-14724, agosto 2002 – ementa 2005, elaborado pela professora Maria Luiza Rigo Pasquarelli e publicado pela editora Unifieo em 2006 em 3ª edição.

João Clemente de Souza Neto
Maria Luiza Rigo Pasquarelli
Marisa Irene Siqueira Castanho

Osasco, dezembro de 2008.

1.1 INTRODUÇÃO

A dissertação de mestrado é elaborada em duas etapas, se assim podemos entendê-la, para fins didáticos. A primeira etapa consiste na elaboração de um projeto de pesquisa e a segunda etapa, na dissertação propriamente dita. O relatório de qualificação, solicitado por ocasião do exame de qualificação, pode ser entendido como uma apresentação dos itens considerados essenciais sobre a vida acadêmica do aluno e o seu entendimento da pesquisa, para que a banca julgadora tenha critérios para a avaliação desse aluno.

A rigor o exame de qualificação deve ser realizado após o cumprimento pelo aluno de todas as disciplinas previstas no regulamento do Programa para a integralização dos créditos.

Nesse sentido, faz parte do Relatório de Qualificação:

- a) um Memorial do qual constam: um breve histórico do percurso acadêmico do aluno, até o mestrado, as disciplinas cursadas, bem como a sua utilização na elaboração da dissertação, e as atividades complementares realizadas,
- b) versão preliminar da dissertação, contendo uma projeção da estrutura da dissertação (problema, hipóteses e objetivos, justificativa, revisão da literatura, previsão de capítulos, um dos capítulos completo, plano de pesquisa, cronograma de atividades).

Além do Relatório de Qualificação, deve ainda serem apresentados os seguintes comprovantes: *Curriculum Vitae* na Plataforma *Lattes* (Apêndice A) e a aprovação da Comissão de Ética para a elaboração da pesquisa proposta.

Enquanto o *Curriculum Vitae* é uma exigência da CAPES, e é montado com base em informações listadas objetivamente, o memorial apresenta uma percepção mais qualitativa do significado da vida acadêmica do aluno, daí a sua solicitação.

Sugere-se, portanto, como normas gerais para a elaboração do relatório de qualificação, o seguinte:

1.2 COMPONENTES E FORMATO DO RELATÓRIO DE QUALIFICAÇÃO

1.2.1 Formato do relatório de qualificação

Orientações gerais:

<i>Papel:</i>	sulfite branco, formato A4 (297x210mm)
<i>Margens:</i>	superior e esquerda, 3 cm; inferior e direita, 2 cm.
<i>Impressão:</i>	em apenas um dos lados
<i>Numeração das folhas:</i>	canto superior direito
<i>Fonte:</i>	Arial normal – 12
<i>Parágrafo:</i>	
Alinhamento:	justificado
Tabulação:	1,25cm
Entre linhas:	1,5
<i>Títulos dos capítulos:</i>	arial 12, negrito, caixa alta, numerados em arábicos (1)
<i>Sub-títulos:</i>	arial 12, sem negrito, caixa alta (1.1)
<i>2º nível dos sub-títulos:</i>	arial 12, negrito, sem caixa alta (1.1.1)
<i>3º nível dos sub-títulos:</i>	arial 12, negrito, itálico, sem caixa alta (1.1.1.1)
<i>Ilustrações:</i>	
Tabelas e quadros:	numerados, constando os títulos sobre eles
Figuras:	numerados, constando os títulos sob elas.

Capa: deve constar o nome do autor (no alto da página), Relatório de Qualificação para Dissertação de Mestrado (no centro), nome da instituição, cidade e ano (embaixo).

SANDRA EGIDIA GARRIDO DE OLIVEIRA

RELATÓRIO DE QUALIFICAÇÃO PARA DISSERTAÇÃO DE
MESTRADO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIEO
OSASCO
2008

Folha de rosto: nome do autor (no alto da página), Relatório de Qualificação para Dissertação de Mestrado (no centro), nome da instituição, cidade e ano (embaixo). À direita, em caixa de texto abaixo do título, devem constar as seguintes informações: programa, área de concentração, linha de pesquisa, orientador.

SANDRA EGIDIA GARRIDO DE OLIVEIRA

RELATÓRIO DE QUALIFICAÇÃO PARA DISSERTAÇÃO DE
MESTRADO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia
Educativa
Área de concentração: Psicopedagogia
Linha de Pesquisa: Psicopedagogia em Instituição
Orientador: Prof. Dr. João Clemente de Souza Neto

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIEO
OSASCO
2008

Sumário: folha contendo a localização dos itens na ordem em que aparecem no documento, com indicação numérica das páginas.

SUMÁRIO

1	MEMORIAL	03
1.1	AUTOBIOGRAFIA	03
1.2	PERCURSO ACADÊMICO	04
1.3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA	06
1.3.1	Disciplinas cursadas	08
2	PROJETO DE PESQUISA*	14
	APÊNDICES	21
	A – <i>Curriculum Vitae</i>	22
	B - Aprovação do Comitê de Ética	24

* O Sumário do Projeto de Pesquisa encontra-se na p. 10.

1.2.2 Componentes do relatório de qualificação

1.2.2.1 *Memorial*

No Memorial devem constar:

- Breve autobiografia e histórico do percurso acadêmico: escrita em linguagem coloquial, duas a três laudas, traz as informações relevantes para que os membros da banca conheçam o percurso pessoal e acadêmico do candidato, seu desenvolvimento e inclinações intelectuais.
- Atividades desenvolvidas no Programa:
 - Disciplinas cursadas: relacionar as disciplinas cursadas e explicitar as que contribuíram para o crescimento intelectual e elaboração do projeto de dissertação do candidato.
 - Relacionar os eventos científicos dos quais participou, cursos, palestras dadas, explicitando o tipo de participação e informando os dados completos.
 - Produção técnica: apresentação da produção científica, bibliográfica, artística e técnica dos últimos três anos, informação dos dados completos.

1.2.2.2 *Projeto de Pesquisa (ou versão preliminar da dissertação)*

No Projeto de Pesquisa devem constar:

Folha de rosto: deve constar o nome do autor (no alto da página) título da Dissertação de Mestrado (no centro), nome da instituição, cidade e ano (embaixo). À direita, em caixa de texto abaixo do título, devem constar as seguintes informações: programa, área de concentração, linha de pesquisa, orientador.

SANDRA EGIDIA GARRIDO DE OLIVEIRA

COTIDIANO ESCOLAR E REPRESENTAÇÕES:
ENCONTRO E DESENCONTRO

Programa de Pós-Graduação de Psicologia Educacional
Área de concentração: Psicopedagogia
Linha de Pesquisa: Psicopedagogia em Instituição
Orientador: Prof. Dr. João clemente de Souza Neto

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIEO
Osasco
2008

Sumário: folha contendo a localização dos itens na ordem em que aparecem no documento, com indicação numérica das páginas.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	22
1.1	TEMA	23
1.2	PROBLEMA	23
1.3	JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA.....	24
1.4	HIPÓTESES E OBJETIVOS.....	25
1.4.1	Objetivo Geral.....	26
1.4.2	Objetivos Específicos.....	26
2	PLANO DE PESQUISA.....	27
3	ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO (PREVISÃO DE	
4	CAPÍTULOS).....	29
5	CAPÍTULO COMPLETO.....	30
	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	33
	REFERÊNCIAS.....	35
	APÊNDICES	37
	A – <i>Curriculum Vitae</i>	

Introdução: Apresentação do tema convenientemente inserido em questões que delimitem e/ou contextualizem o assunto, bem como contemplem prováveis recortes e desdobramentos. Em seguida, explicitação da (s) pergunta (s) que requerem investigação científica como norteadoras da pesquisa proposta. Em suma, trata-se de apresentar com linguagem clara e objetiva a delimitação do objeto de pesquisa, segundo sua natureza, a problemática na qual se insere e apresentação das perguntas para as quais se pretende encontrar respostas.

Justificativa e relevância: Explicitação da importância da pesquisa no campo social e científico e de sua relevância como contribuição para a continuidade dos debates e produção de conhecimento na área e/ou temática.

Para tanto, proceder a um levantamento da literatura pertinente ao assunto ou ao seu tratamento teórico-metodológico. Essa revisão deve ter um eixo definido de reflexão, desaconselhando-se um balanço aleatório da produção já realizada.

O objetivo é mostrar que o autor do projeto está atualizado e familiarizado com o assunto que deseja pesquisar e que pode dialogar com essa literatura, de maneira a situar claramente os caminhos de sua pesquisa.

Objetivos: Os objetivos são a explicitação do que o autor pretende ou o que ele quer saber com sua pesquisa e podem ser apresentados como gerais e específicos. É neste item que são apresentadas as proposições ou formulações provisórias, por meio de hipóteses advindas do balanço bibliográfico realizado.

Plano de Pesquisa: Descrição detalhada dos métodos, técnicas e instrumentos a serem empregados na investigação: a) Quais os paradigmas teórico-metodológicos que nortearão a pesquisa, ou seja, sua natureza de pesquisa qualitativa, quantitativa, exploratória, pesquisa-ação etc; b) Qual a estratégia adotada, pesquisa bibliográfica, estudo de caso, análise de conteúdo etc; c) Quais os procedimentos para coleta ou levantamento de dados: explicitar quem são os participantes ou sujeitos da pesquisa, o local onde será realizada, quais os instrumentos de coleta de dados, como: questionários, entrevistas, diário de campo, observações, registros etc. Incluem-se neste item os instrumentos que atendem às recomendações éticas para a pesquisa com humanos: termo de consentimento livre e

esclarecido, autorização para o desenvolvimento de pesquisa em espaços institucionais, protocolos. Todos os instrumentos deverão constar de apêndices; d) Quais os procedimentos para a análise e/ou tratamento dos dados: procedimentos estatísticos, tipos de análises, categorias a priori, categorias a posteriori etc.

Estrutura da dissertação (previsão de capítulos): Apresentação da estrutura da dissertação, de acordo com os passos planejados da pesquisa. Esses passos costumam ser definidos por Capítulos ou Partes, devendo constar um resumo do conteúdo de cada capítulo ou parte enunciados.

Capítulo(s): Apresentar pelo menos um capítulo completo que se constitua como fundamentação teórica da pesquisa, por meio do qual seja apresentado o “estado da arte” do tema a ser pesquisado, ou a exploração de conceitos-chave da pesquisa, ou ainda de uma teoria de base.

Cronograma de atividades: Elaborar um cronograma com a previsão de tempo para cada atividade a ser desenvolvida.

Referências: Consiste na listagem das obras, textos e fontes documentais consultadas e apresentadas de acordo com a ABNT-NBR/6023 e que constam desta publicação. As referências são listadas em espaço simples. Para consultar as normas de elaboração de Referência, veja o item 2.6.

Apêndices: Trata-se de textos, documentos, quadros, tabelas que complementam a argumentação e elaborados pelo autor.

Anexos: Fundamentam, comprovam e ilustram procedimentos adotados ou constituem informações essenciais para a compreensão do texto.

APÊNDICES

A – *Curriculum Lattes*

2 DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

2.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

- ❑ A dissertação deve ser digitada em espaço 1,5 - exceto as referências e os resumos que devem ter espaço 1 – e ocupar apenas o anverso da folha, exceto a folha de rosto que deverá conter dados institucionais e a ficha de catalogação na fonte. Recomenda-se a utilização da fonte arial, tamanho 12 para o texto e, tamanho 10 para a citação direta de mais de três linhas. Tipos itálicos são usados para nomes científicos, expressões latinas e em outros idiomas. As citações longas, as notas, as referências e os resumos em vernáculo e em língua estrangeira devem ser digitados em espaço simples.
- ❑ Os títulos das seções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por uma entrelinha dupla (um espaço duplo ou dois espaços simples).
- ❑ As notas de rodapé devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre linhas e por filete de 3 cm a partir da margem esquerda.
- ❑ Para efeito de alinhamento, no texto, deve ser utilizado o justificado
- ❑ A impressão deve ser feita exclusivamente em papel branco, formato A4 (21,0 x 29,7cm), de boa opacidade e de qualidade que permita a impressão e leitura.
- ❑ Os 4 (quatro) exemplares, para o exame de defesa, devem ser entregues em caderno espiral e reproduzidos pelos processos de reprografia. A imagem impressa deve ser de boa qualidade, com caracteres nítidos. Somente após as correções sugeridas pela banca, serão entregues os 2 (dois) exemplares encadernados, no prazo máximo de **30 dias**.
- ❑ As margens devem permitir encadernação e reprodução corretas:

Margem esquerda:	3,0 cm
Margem direita:	2,0 cm
Margem superior:	3,0 cm
Margem inferior:	2,0 cm
- ❑ Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas porém não numeradas. A numeração deve ser indicada a partir de INTRODUÇÃO, que poderá ser, por exemplo, 5 se forem utilizadas quatro folhas anteriormente. Quando forem utilizadas folhas em branco para abrir os capítulos, estas não devem ser contadas para efeito de paginação.
- ❑ A numeração das páginas deve ser colocada no canto superior direito da página.
- ❑ Para evidenciar a ordenação do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias (capítulos) devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se outros recursos, como por exemplo, além das letras maiúsculas e minúsculas, o negrito e o itálico, conforme recomendado pela ABNT/NBR- 6024. A numeração progressiva adotada no sumário deve ser seguida no conteúdo do trabalho.

- As abreviaturas e siglas quando aparecem pela primeira vez no texto devem ter os nomes colocados por extenso, acrescentando-se a abreviatura ou a sigla entre parênteses. Ex. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Em caso de citação no texto, deve-se colocar o nome por extenso, hífen, sigla e entre parênteses a data e o número da página do documento citado, se houver necessidade. Ex. Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (2002, p.3).
- O indicativo numérico de uma seção precede seu título alinhado à esquerda, separado por um espaço de caracteres. Os títulos sem indicativo numérico como lista de ilustrações, resumo, referências e outros, devem ser centralizados conforme a NBR- 6024.
- As tabelas devem ser elaboradas de acordo com as normas do IBGE (1993).

2.2 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

A estrutura da dissertação de mestrado, de acordo com a ABNT/NBR-14724 (ago. 2002 e Ementa 2005), compreende três elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais. Os elementos que constituem a estrutura da dissertação de mestrado são apresentados a seguir:

Estrutura	Elemento	Obrigatório	Opcional
Pré-Textuais	Capa	X	
	Folha de rosto	X	
	Lombada		X
	Errata		X
	Folha de aprovação	X	
	Dedicatória		X
	Agradecimentos		X
	Epígrafe		X
	Resumo na língua vernácula	X	
	Resumo na língua estrangeira	X	
	Listas de ilustrações		X
	Lista de abreviatura e siglas		X
	Lista de símbolos		X
Sumário	X		
Textuais	Introdução	X	
	Desenvolvimento	X	
	Conclusões	X	
Pós-textuais	Referências	X	
	Apêndice		X
	Anexo		X
	Glossário		X
	Índice		X

2.2.1 Elementos pré-textuais:

2.2.1.1.Capa:

Elemento obrigatório, sobre o qual se imprimem as informações indispensáveis sobre o trabalho, na seguinte ordem:

- ❑ nome completo do autor;
- ❑ título do trabalho;
- ❑ subtítulo se houver;
- ❑ cidade da instituição onde o documento deve ser apresentado;
- ❑ ano de depósito (data da entrega)
- ❑ o título deve ser apresentado em letra Arial 14 e os demais elementos em letra 12.

Exemplo:

CÉLIA REGINA DE CARVALHO ZANATTA

APRENDER BRINCANDO: OS JOGOS COMO FACILITADORES
DA APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS ESCOLARES

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIEO
Osasco
2008

2.2.1.2 Lombada:

É um elemento opcional, onde o título deve ser impresso conforme a NBR/ 12225. Entende-se por lombada a "parte da capa da publicação que reúne as margens internas ou dobras das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira".

O título de lombada deve se impresso horizontalmente sempre que possível. Quando não for possível, o aluno deve adotar o título de lombada descendente, ou seja, o título é apresentado longitudinalmente e legível, do alto para o pé da lombada. Esta forma possibilita a leitura normal quando o livro estiver deitado com a face dianteira voltada para cima.

Exemplo:



2.2.1.3 **Folha de rosto:**

Trata-se de elemento obrigatório. O anverso da folha de rosto deve conter os elementos na seguinte ordem:

- ❑ nome completo do autor;
- ❑ título do trabalho;
- ❑ subtítulo, se houver;
- ❑ natureza do trabalho (tese, dissertação) e objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração;
- ❑ nome do orientador;
- ❑ local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- ❑ ano de depósito (da entrega).

Exemplo:

CÉLIA REGINA DE CARVALHO ZANATTA

APRENDER BRINCANDO: OS JOGOS COMO FACILITADORES
DA APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS ESCOLARES

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Educacional, do Centro Universitário FIEO, para a obtenção do título de Mestre em Psicologia Educacional.

Área de concentração: Ensino-aprendizagem

Linha de pesquisa: Ensino-aprendizagem no contexto social e político.

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Lourdes Manzini Covre.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIEO

Osasco

2008

O verso da folha de rosto deve conter a ficha catalográfica conforme os Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação.

Exemplo:

Zanatta, Célia Regina de Carvalho.
Aprender brincando: os jogos como facilitadores da aprendizagem dos conteúdos escolares. Célia Regina de Carvalho Zanatta. Osasco, 2008.

1. Aprendizagem. 2. Jogos. 3. Conteúdos escolares. I. Título. II. COUVRE, Maria de Lourdes Manzini.

2.2.1.4 Errata

A errata consiste em uma lista das folhas e linhas em que ocorrem erros, seguida das devidas correções. Deve ser inserida após a folha de rosto. O texto da errata é disposto da seguinte maneira:

Exemplo:

ERRATA			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	Psicopadagogia	Psicopedagogia

2.2.1.5 *Folha de aprovação*

Elemento obrigatório, a folha de aprovação, em 2 (duas) cópias deve ser apresentada à parte, para a assinatura dos membros da Banca Examinadora. Deve conter:

- nome do autor;
- título por extenso;
- subtítulo, se houver;
- local e data de aprovação;
- nome, assinatura e instituição dos membros componentes da banca examinadora.

Exemplo:

CÉLIA REGINA DE CARVALHO ZANATTA

APRENDER BRINCANDO: OS JOGOS COMO FACILITADORES DA PARENTIZAGEM
DOS CONTEÚDOS ESCOLARES

Aprovado em: de de 2008.

BANCA EXAMINADORA:

Nome:
Instituição:

Nome:
Instituição:

Nome:
Instituição:

2.2.1.6 Dedicatória

Folha opcional, onde o autor presta uma homenagem ou dedica o trabalho a alguém.

2.2.1.7 Agradecimentos

Folha opcional, dirigida àqueles que contribuíram para a elaboração do trabalho.

2.2.1.8 Epígrafe

Elemento opcional, onde é apresentada uma citação, seguida da indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. As epígrafes também podem ser apresentadas nas folhas de abertura das seções primárias.

2.2.1.9 Resumo na língua vernácula (NBR-6028)

O resumo consiste na apresentação concisa dos pontos principais de um texto. Devem ser apresentados, de forma clara o problema da pesquisa, os objetivos, os procedimentos de coleta e de análise dos dados, os resultados e as conclusões. Constitui-se em uma seqüência de frases objetivas e não uma simples enumeração de tópicos. Deve ser seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave. Palavras-chave são aquelas que mostram os assuntos abordados no trabalho. O resumo deve ter entre 100 e 500 palavras e deve ser escrito em um texto único.

Exemplo:

RESUMO

ZANATA, Célia Regina de Carvalho. **Aprender brincando**: os jogos como facilitadores da aprendizagem dos conteúdos escolares. 2008. 203f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Educacional) – Curso de Pós-Graduação em Psicologia Educacional, Centro Universitário FIEO, Osasco.

Apresenta-se uma reflexão sobre as possibilidades de utilização dos jogos no desenvolvimento do currículo escolar. Objetivou-se compreender como os jogos na escola garantem oportunidades para que o aluno avance de forma dinâmica e prazerosa no entendimento e valorização de seu aprendizado, investigando como ocorre a participação dos alunos em atividades lúdicas, não apenas individuais, mas também coletivas. Para compreender a realidade da criança, foi utilizada, além da observação, questionários, entrevistas e avaliações, investigando de forma quantitativa e qualitativa as crianças de dois grupos de uma mesma realidade escolar. Um grupo chamado de 3^a. série A que foi trabalhado com os jogos e o outro, 3^a. série B, sem a intervenção dos jogos, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. Os resultados mostram que o trabalho com jogos pode ser um grande facilitador não só na aprendizagem dos conteúdos estabelecidos, mas também como agente integrador da criança ao meio.

Palavras-chave: Jogo. Currículo escolar. Aprendizagem.

2.2.1.10 Resumo em língua estrangeira

Consiste em uma versão do resumo, seguida das palavras chave, em idioma de divulgação internacional.

Exemplo:

ABSTRACT

ZANATA, Célia Regina de Carvalho. **Games in the development of school curriculum.** 2008. 203f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Educacional) – Curso de Pós-Graduação em Psicologia Educacional, Centro Universitário FIEO, Osasco.

This study presents a reflection about the possibilities of using the games in the development of school curriculum. The objective was to understand how the games at school guarantees opportunities to the their learning, investigating how the involvement of students is recreational activities happen, both individual and collective. To understand the child realty, was used questionnaires, interviews and evaluations, in addition to the observation, investigating in quantitative and qualitative ways, children of two groups of the same realty school. A group called the 3rd grade A than was worked with the games, and the other, 3rd grade B without the intervention of the games in the development of school curriculum, in the areas of Portuguese language and Mathematics. The result shows that the work with games can be a great facilitator not only on learning the established contents in the school curriculum, but also as an integrator agent of the child to this are.

Keywords: Game. Learning. Practical experience. School curriculum.

2.2.1.11 *Listas de ilustrações (figuras, quadros, tabelas, gráficos e outros)*

As ilustrações devem ser numeradas na ordem em que aparecem no texto. Recomenda-se a elaboração de listas separadas para cada tipo de ilustração. Em cada lista deve constar: número, título e página da ilustração. As ilustrações podem também ser agrupadas no final do trabalho como Apêndices.

Exemplo:

LISTA DE TABELAS

1 -	Modo de ensinar da professora, de acordo com o aluno, Escola ..., Osasco, 2008	76
2 -	Gosto do aluno pela maneira como a professora ensina, Escola ..., Osasco – 2008	78
3 -	Sentimento do aluno em relação à professora, Escola..., Osasco – 2008 ..	79
4 -	Gosto pelas atividades desenvolvidas nas aulas, Escola ..., Osasco – 2008	84
5 -	Facilidade de aprendizado com a professora, Escola ..., Osasco – 2008 ...	85
6 -	Dificuldade de aprendizado com a professora, Escola ... , Osasco,- 2008..	86

As ilustrações podem ser sinalizadas no texto ou entre parênteses no final da frase, com o termo Figura.

Exemplo:

Citação de tabela no texto:

A tabela 3 mostra o sentimento do aluno pela professora

ou

O sentimento do aluno pela professora (Tabela 25)

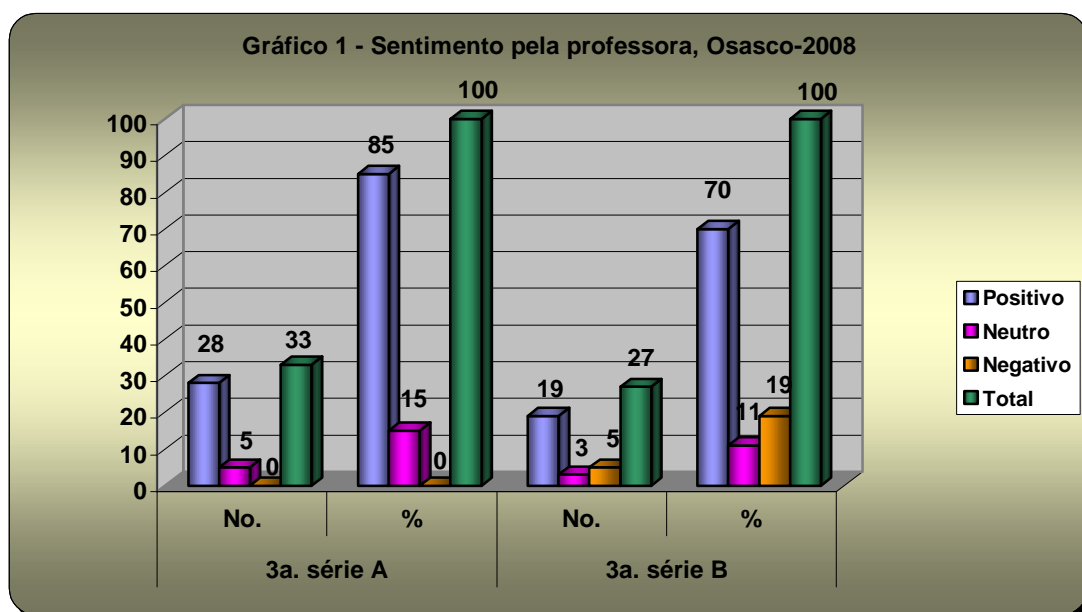
A apresentação de quadros e tabelas está regida pelas Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993).

Exemplo de apresentação de tabela e gráfico no texto:

Tabela 3 – Sentimento do aluno em relação à professora, Escola, Osasco, 2008

SENTIMENTO	3A. SÉRIE A		3A. SÉRIE B	
	No.	%	No.	%
Positivo	28	85	19	70
Neutro ⁽¹⁾	5	15	3	11
Negativo	0	0	5	19
Total	33	100	27	100

(1) Significa que o aluno não expressa nenhum sentimento em relação ao professor.



Fonte: Tabela 3

Figuras: são desenhos, fotografias, fotomicrografias, organogramas, esquemas etc. com os respectivos títulos precedidos da palavra Figura e do número de ordem em algarismo arábico. Os títulos devem ser colocados abaixo das figuras.

Quadros: denomina-se quadro a apresentação de dados de forma organizada, para cuja compreensão não é necessária qualquer elaboração matemático-estatística. A identificação se faz com o nome do elemento Quadro por extenso seguido do número de ordem em algarismo arábico. Outros elementos do quadro devem ser descritos de acordo com o

padrão usado para apresentação tabular. O título deve ser apresentado logo após o quadro. No texto, o quadro deve ser indicado como quadro (ou Quadro), seguido do número de ordem.

Exemplo:

No texto:
No quadro 5 são mostradas as categorias que constituem indicadores das diferenças do trabalho desenvolvido pelas professoras das 3a. série A e 3a. série B.
ou
As categorias que constituem indicadores das diferenças do trabalho desenvolvido pelas professoras das 3a. série A e 3a. série B, são mostradas a seguir (Quadro 5).
Como referência do quadro:
Quadro 5 – Apresentação das categorias que mostram as diferenças do trabalho desenvolvido pelas professoras da 3a. série A e da 3a. série B - 2008

Exemplo de Quadro:

CATEGORIAS	3A. SÉRIE A	3A. SÉRIE B	PONTOS RELEVANTES
Ensinar	02	-	-
Aprender	27	10	Diferença de 17 pontos
Estudar	05	02	-
Brincar na escola	28	08	Diferença de 17 pontos
Brincar fora da escola	-	09	Diferença de 09 pontos

Quadro 5 – Apresentação das categorias que mostram as diferenças do trabalho desenvolvido pelas professoras da 3a. série e da 3a. série B - 2008

Tabelas: são conjuntos de dados numéricos, associados a um fenômeno, dispostos numa determinada ordem de classificação. Expressam as variações qualitativas e quantitativas de um fenômeno. A finalidade básica da tabela é resumir ou sintetizar dados de maneira a fornecer o máximo de informações num mínimo de espaço. Na apresentação de uma tabela devem ser levados em consideração os seguintes critérios:

- ❑ toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto;
- ❑ a tabela deve ser colocada em posição vertical, para facilitar a leitura dos dados. No caso em que isso seja impossível, deve ser colocada em posição horizontal, com o título voltado para a margem esquerda da folha. Se a tabela ou quadro não couber em uma página, deve ser continuado na página seguinte. Neste caso, o final não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na página seguinte;
- ❑ no texto devem ser indicadas pela palavra tabela (ou Tabela) acompanhada do número de ordem em algarismo arábico.
- ❑ Elementos componentes da tabela
 - Referência: elemento usado para identificar a tabela. A referência é composta do termo Tabela, seguido de um número de ordem (indicativo), em algarismos

arábicos. Deve ser colocada precedendo o título da tabela, na mesma linha deste, destacando-se do mesmo por um hífen, colocado entre espaços correspondentes a uma letra.

- Título: é a indicação que precede a tabela. Deve conter a designação do fato observado, o local de ocorrência do fato e a época em que o mesmo foi registrado. É precedido pela referência da qual é separado por um hífen, que ocupam mais de uma linha, deve-se tomar como referência para o alinhamento das linhas a 1ª letra do título.
- Data: a data é parte integrante do título, separada da parte descritiva por meio de um hífen colocado entre espaços correspondentes a uma letra. Não deve ser colocado ponto final após a data; a abreviação dos meses deve ser feita no seu idioma original.

Abreviatura dos meses	
Inglês	Português
Jan.	jan.
Feb.	fev.
Mar.	mar.
Apr.	abr.
May	Maio
June	jun.
July	jul.
Aug.	ago.
Sept.	set.
Oct.	out.
Nov.	nov.
Dez.	dez.

- O conjunto de anos apresentados consecutivamente deve ter as datas, inicial e final, separadas por hífen (1991-1997) . O mesmo procedimento deve ser adotado para os meses e anos seqüenciais. (out.1991 – mar. 1992)
- O conjunto de meses e anos apresentados não consecutivamente deve ter as datas, inicial e final, separadas por barra (1991/1995).
- Cabeçalho: é o conjunto de termos, colocados na parte superior da tabela, que especifica o conteúdo das colunas.
- Indicador de linha: é o conjunto de termos colocados na parte superior da tabela, que especifica o conteúdo das linhas.
- Corpo: é a parte da tabela onde estão colocados os dados e/ou informações e os sinais convencionais;
- Linha: é o conjunto de elementos dispostos horizontalmente no corpo da tabela;
- Coluna: é o conjunto de elementos dispostos verticalmente no corpo da tabela;
- Casa: é o elemento do corpo de uma tabela, identificado pelo cruzamento de uma linha com uma coluna.
- ✓ Traço: é o elemento utilizado para delimitar o cabeçalho e o limite inferior da tabela. Os traços do corpo e do indicador de linha, na apresentação da tabela, devem ser omitidos fisicamente. Contudo, são obrigatórios no cabeçalho e no limite inferior da tabela. As tabelas não devem ser delimitadas à direita e à esquerda por traços verticais.
- Fonte: é a indicação do autor ou da entidade responsável pelo fornecimento ou elaboração dos dados e informações contidas nas tabelas. A palavra Fonte

deverá ser colocada imediatamente após o traço inferior da tabela, alinhada com as especificações do 1º nível da coluna indicadora. A separação entre a palavra Fonte e a referência do documento deve ser feita com a utilização de dois pontos. Recomenda-se que em tabelas com dados numéricos extraídos de um documento, a identificação da fonte indique a referência completa do documento.

- Nota: denomina-se Nota a informação de natureza geral, destinada a conceituar ou esclarecer o conteúdo da tabela ou a indicar a metodologia adotada na coleta ou na elaboração dos dados.
- Chamada ou Nota específica: são informações de natureza específica sobre determinada parte da tabela e destinadas a desenvolver conceitos ou a esclarecer dados. Quando utilizadas, devem ser indicadas na tabela e no rodapé da mesma, por algarismos arábicos colocados entre parênteses. Para Chamada veja a apresentação da tabela na página 31.

Para exemplo de tabela e gráfico veja página 31.

- *Gráficos*: Depois de sintetizados em tabelas, os dados podem ser apresentados em gráficos, com a finalidade de proporcionar ao interessado uma visão rápida do comportamento do fenômeno. Os gráficos servem para representar qualquer tabela de maneira simples, legível e interessante, tornando claros os fatos que poderiam passar despercebidos em dados apenas tabulados. Obrigatoriamente o gráfico deve ter como fonte a referência da tabela de onde os dados foram tirados. A normalização dos gráficos segue a de Tabelas.

2.2.1.12 *Lista de abreviaturas e siglas*

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

2.2.1.13 *Lista de símbolos*

Os símbolos devem ser apresentados na lista na ordem em que aparecem no texto, com o devido significado.

2.2.1.14 *Sumário (NBR-6027)*

É a enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na ordem em que aparecem no texto, acompanhadas da página inicial. As divisões devem estar numeradas em algarismos arábicos, a partir da Introdução até o capítulo anterior às Referências. As divisões: Agradecimentos, Lista de Ilustrações, Lista de Abreviaturas e siglas, Lista de Símbolos, Resumo, Sumário, Referências, Apêndices, Anexos, Glossários e Índices não recebem números (NBR-6024), tanto no sumário quanto no texto.

Exemplo:

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	IDÉIAS TEÓRICAS.....	15
3	A CRIANÇA E O LÚDICO ATRAVÉS DOS TEMPOS.....	28
3.1	O LÚDICO NA APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTO.....	31
3.1.1	Tipos de jogos.....	32

3.1.2	Conhecimento	33
3.2	HABILIDADES COGNITIVAS E SUAS RELAÇÕES COM OS JOGOS.....	34
3.3	O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS CRIANÇAS NO EXERCÍCIO DA CIDADANIA.....	39
4	METODOLOGIA.....	44
5	INVENTÁRIO DE CONTEÚDOS.....	53
6	CONTEXTUALIZAÇÃO DOS JOGOS NA REALIDADE ESCOLAR.....	57
7	ANÁLISE DOS DADOS.....	59
7.1	QUALITATIVOS.....	74
7.2	QUANTITATIVOS.....	135
8	CONCLUSÕES.....	155
	REFERÊNCIAS.....	160
	APÊNDICES.....	170
	A – Questionários da 3ª. série A	170
	B - Questionários da 3ª. série B	172
	ANEXOS	
	A – Modelos de jogos	

2.2.2 Elementos textuais

Texto é a parte do trabalho em que é exposta a matéria. Deve conter as informações relativas a : Introdução, Desenvolvimento (caso a dissertação/tese contenha apenas revisão da literatura, esta deve entrar em desenvolvimento), Conclusão.

2.2.2.1 Introdução

Parte inicial do texto onde devem constar: o tema convenientemente inserido em questões que delimitem e/ou contextualizem o assunto, a delimitação do assunto tratado; os objetivos da pesquisa, explicitando o que se deseja saber com a pesquisa; a justificativa onde é mostrada a importância da pesquisa no campo social e científico e a sua relevância como contribuição para a continuidade dos debates e produção de conhecimento na área e/ou temática; as hipóteses, quando for o caso, e/ou as proposições e formulações provisórias; o detalhamento dos métodos, das técnicas e dos instrumentos empregados na investigação.

2.2.2.2 Desenvolvimento

Parte do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método utilizado. Contém todos os capítulos que constituem a base teórica e metodológica do texto, apresentação e discussão dos resultados obtidos.

2.2.2.3 Conclusão

Parte final do texto na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. Não existe, neste capítulo, a citação de texto.

2.2.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são apresentados no sumário, com paginação seqüencial à do texto, mas não recebem numeração progressiva.

2.2.3.1 Referências

É o conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite a sua identificação individual.

Denomina-se ainda Referências a lista composta de documentos padronizados e utilizados na elaboração de um trabalho acadêmico, de tal maneira que todos os autores, obras e textos consultados sejam referidos.

2.2.3.2 Glossário

Lista em ordem alfabética das palavras ou das expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, e acompanhadas das respectivas definições.

2.2.3.3 Apêndice

Consiste em um texto ou em um documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, por travessão e pelos respectivos títulos. Eles recebem numeração de páginas.

2.2.3.4 Anexo

Consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Eles não recebem numeração de páginas.

2.2.3.5 Índice

Elemento opcional, elaborado conforme a NBR 6034. Consiste numa lista de entradas ordenadas por assunto, autor ou assunto/autor, que localiza e remete para as informações contidas num texto.

2.3 CITAÇÕES EM DOCUMENTOS: DEFINIÇÕES E REGRAS GERAIS. ABNT/NBR-10520 (AGO. 2002)

Citação é a menção, no texto, de uma informação colhida de outra fonte. Pode ser direta, indireta e citação de citação.

2.3.1 Citação direta

É a transcrição textual dos conceitos de um autor consultado.

Citação direta
Para Brozek e Guerra (1996, p.19), “desafortunadamente, a psicologia não foi capaz de oferecer aos historiadores um modelo de personalidade com que se possa contar e que seja útil ao historiador”.
ou
“Desafortunadamente, a psicologia não foi capaz de oferecer aos historiadores um modelo de personalidade com que se possa contar e que seja útil ao historiador” (BROZEK; GUERRA, 1996, p.19).

Citação mais longa (mais de 3 linhas) deve figurar abaixo do texto, em bloco recuado – de 4 cm da margem esquerda – com letras tamanho 10, sem aspas.

--

Exemplos de citação direta com mais de três linhas:

Para Ancona-Lopez (1995, p.33),
 inicialmente, torna-se necessário haver por parte do cliente o pedido de uma ajuda imediata: a predisposição para iniciar um movimento no sentido de mudança. Essa demanda, nem sempre explícita, ao ser captada pelo psicólogo deverá ser clareada ao cliente.

ou

Inicialmente, torna-se necessário haver por parte do cliente o pedido de uma ajuda imediata: a predisposição para iniciar um movimento no sentido de mudança. Essa demanda, nem sempre explícita, ao ser captada pelo psicólogo deverá ser clareada ao cliente (ANCONA-LOPEZ, 1995, p.33)..

2.3.2 Citação Indireta

É a transcrição livre do texto do autor consultado. As citações indiretas ou parafraseadas dispensam o uso de aspas duplas e do número das páginas.

Citação indireta

Segundo Ancona-Lopez (1995), para o equacionamento do atendimento infantil em psicodiagnóstico grupal em instituições de atendimento psicológico, as triagens devem ser organizadas de acordo com a faixa etária e a similaridade das queixas.

ou

Para o equacionamento do atendimento infantil em psicodiagnóstico grupal em instituições de atendimento psicológico, as triagens devem ser organizadas de acordo com a faixa etária e a similaridade das queixas (ANCONA-LOPEZ, 1995).

2.3.3 Citação de citação

É a citação direta ou indireta de um documento ao qual não se teve acesso ao original. Deve ser citado em nota de rodapé, sendo obrigatória a indicação da referência de onde foi extraída a informação. Esse tipo de citação só deve ser utilizado nos casos em que o documento original não pode ser recuperado (documentos muito antigos). No texto devem ser indicados o(s) Sobrenome(s) do(s) autor(es) citado(s), seguido(s) da expressão *apud*, e Sobrenome do(s) autor(es) da referência fonte, constando o número da página. O autor citado pelo outro, deve ser apresentado em nota de rodapé.

Citação de citação

Popper (1993 *apud* MASSIMI; CAMPOS; BROZEK, 1995, p.38) “ensinava que o conhecimento científico é sempre provisório”.

ou

“O conhecimento científico é sempre provisório” (POPPER, 1993 *apud* MASSIMI; CAMPOS; BROZEK, 1995, p.38).

 Popper, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1993.

As entidades coletivas podem ser citadas pelas respectivas siglas, desde que apareçam por extenso na primeira vez em que forem mencionadas.

Entidade coletiva citada pela sua sigla

A Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (1991) é uma entidade privada sem fins lucrativos. A ABNT é o órgão responsável pela normalização técnica no país.

2.3.4 Citação de informações

Quando as informações são obtidas através de canais informais, tais como comunicações pessoais, anotações de aulas, eventos não impressos (conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios etc.), deve-se indicar, entre parênteses, a expressão: informação verbal, referenciando os dados disponíveis em nota de rodapé.

Trabalho em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, entre parênteses, indicando-se os dados bibliográficos disponíveis em nota de rodapé.

Trabalho comprovadamente em fase de impressão, deve ser mencionado na lista final de Referências. O título do periódico, volume, número e ano devem ser precedidos da informação No prelo.

2.3.5 Citação em notas de rodapé

As notas de rodapé têm por finalidade prestar esclarecimentos ou tecer considerações que não devam ser incluídas no texto para que não haja interrupção da seqüência lógica da leitura. Devem ser reduzidas ao mínimo necessário e situar-se em local próximo ao texto. Não é aconselhável reuni-las no final dos capítulos ou da publicação. Devem estar localizadas na margem inferior da mesma página onde ocorre a chamada numérica recebida no texto. São separadas do texto por um traço contínuo de 4 cm e digitadas em espaço simples com caracteres menores do que os usados para o texto. Usa-se espaço duplo para separar as notas entre si. Para se fazer a chamada das notas de rodapé, devem ser usados algarismos arábicos, na entrelinha superior do texto, sem parênteses. Deve-se evitar recomençar a numeração a cada página. Quando as notas forem em número reduzido pode-se adotar uma seqüência única para todo o texto. Há dois tipos de notas de rodapé: bibliográficas e explicativas.

- Bibliográficas: São utilizadas para indicar fontes bibliográficas. Indicam textos relacionados com as afirmações contidas no trabalho, remetendo o leitor a outras partes do trabalho ou outros trabalhos para a comparação de resultados. Incluem também a tradução de citações feitas em língua estrangeira ou indicação de língua original de citações traduzidas.

O uso de termos, expressões e abreviaturas latinas só é aceito em notas de rodapé. Entretanto, essas expressões devem ser evitadas porque dificultam a leitura. São elas:

- *Ibidem* ou *Ibid.* = na mesma obra
- *Idem* ou *Id.* = do mesmo autor
- *Op. cit.* = na obra citada

- *Loc. cit.* = no lugar citado
- *Et seq.* = seguinte ou que se segue
- *Passim* = aqui e ali; em vários trechos ou passagens
- *Cf.* = confira
- *Sic* = assim mesmo, desta maneira

Explicativas: Referem-se a comentários e/ou observações pessoais do autor: concessão de bolsas, nomes de instituições e endereços. São também usadas para indicar dados relativos a comunicações pessoais, a trabalhos apresentados e não publicados.

2.3.6 Documentos anônimos, considerados no todo ou de autoria coletiva

No texto de documentos cuja entrada é pelo título (obras anônimas, eventos considerados no todo, obras de autoria múltipla etc.) a citação deve ser feita com as primeiras palavras deste título, na forma em que aparecem na lista de Referências. Se o título for muito longo, ou tiver subtítulo, devem ser usadas reticências.

No texto:

“A esquizofrenia infantil está ligada a propostas extremamente abrangentes como pseudodeficitário, pseudoneurótico e pseudopsicopático” (TEMAS de psiquiatria infantil, 1998, p.210)

Nas REFERÊNCIAS

TEMAS de psiquiatria infantil. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Outros tipos de elementos aparecem em citações, tais como:

- ❑ Supressões [...],
- ❑ Interpolações, acréscimos ou comentários: []
- ❑ Ênfase ou destaque: grifo, negrito ou itálico. Para enfatizar trechos da citação deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a idealização da citação. Caso o destaque seja do autor consultado, usa-se a expressão grifo do autor.

Exemplos:

Supressões

Para Brenelli (1996, p.28),

Utilizar jogos em contextos educacionais com crianças [...] poderia ser eficaz em dois sentidos: garantir-lhes-ia, de um lado, o interesse, a motivação, e, por outro estaria atuando a fim de possibilitar-lhes construir ou aprimorar seus instrumentos cognitivos [...]

Grifo

A criança, muitas vezes, **antes de executar uma atividade** (negrito nosso) ou mesmo analisar conteúdos, avalia e considera a forma como tudo está sendo trabalhado ou apresentado (ZANATTA, 2008)..

Grifo do autor

O professor (grifo do autor) não é um transmissor de informações, mas um favorecedor da construção de conhecimentos [...] o qual se cria entre ele e seu aluno (FERNANDEZ, 2001)

2.4 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

Deve-se obedecer aos seguintes critérios:

Um autor

Indicação do sobrenome do autor, seguido da data, se a citação for indireta. Em citação direta, além do sobrenome do autor, seguido da data, deve ser colocada a página da citação.

Dois autores

Deve-se indicar os dois autores unidos pela preposição e acrescidos da data, em citação indireta. Em citação direta, os dados apresentados anteriormente, devem ser acrescidos do número da página. As entradas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas; quando estiverem entre parênteses devem ser em letras maiúsculas.

Três ou mais de três autores em citação direta

Indicação dos três autores ou a indicação do primeiro autor, seguido da expressão *et al.* acrescidos da data e número da página.

Vários trabalhos

A citação de vários autores numa frase poderá obedecer à ordem alfabética ou cronológica, quando citados em bloco no texto. A opção por qualquer dos critérios deverá ser seguida uniformemente, em toda a matéria.

2.5 SISTEMA DE CHAMADA E APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES NO TEXTO

Neste Programa é adotada a forma de citações no texto pelo sistema autor-data. Neste sistema as citações indicam os documentos pelo sobrenome do autor e a data de publicação.

Citação de autores no texto pelo sistema autor-data

Karier (1986), via a evolução da psicologia científica como resultado da progressiva secularização da cultura ocidental e da própria condição humana.

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas após a data, e sem spacejamento. Quando houver coincidências de autores com o mesmo sobrenome e data, acrescentar as iniciais de seus prenomes.

Ao utilizar o sistema autor-data para a citação no texto, as referências devem ser reunidas no final do capítulo, do artigo ou do trabalho, em uma única ordem alfabética.

2.6 REFERÊNCIAS

É o conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite a sua identificação individual.

Denomina-se ainda de Referências a lista composta de documentos padronizados e utilizados na elaboração de um trabalho acadêmico.

2.6.1 Documentos bibliográficos

Para as referências deve ser usada a NBR-6023 (ago. 2002). Não devem ser referenciadas fontes bibliográficas não citadas no texto. O arranjo das referências deve estar de acordo com o sistema de chamada autor-data (em ordem alfabética).

Monografia considerada no todo (livros, folhetos, dissertações, teses, dicionários, guias)

Exemplos:

Monografias:

KAMIL, Constance. **Jogos em grupo na educação infantil**: implicações da Teoria de Piaget. São Paulo: Artes Médicas, 1991.

MONZINI, Luis R. **Freud**: o movimento de um pensamento. 2.ed. Campinas: UNICAMP, 1989.

WEIZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002

Dicionário

HOUAISS, A. (Ed.). **Novo dicionário Folha Webster's**: inglês/português, português/inglês. Co-editor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996. Edição exclusiva para o assinante da Folha de São Paulo.

PSICOLOGIA. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 1.639.

Livro tendo a entidade como autor:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA. **História da psicologia**. São Paulo: Educ, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.

Dissertação/Tese

OLIVEIRA, Sandra Egídia Garrido de. **Cotidiano escola e representações**: encontro e desencontros. 2008. 150f. Dissertação (Mestrado em Psicopedagogia) – Curso de Psicologia Educacional, Centro Universitário FIEO, Osasco.

PACHECO FILHO, Raul Albino. **O método de Freud para produzir conhecimento**: período até a Teoria da Sedução. 1993. 259f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Documentos elaborados por vários autores, com um responsável intelectual destacado (organizador, coordenador, editor):

ANCONA-LOPEZ, Marília (Org.). **Psicodiagnóstico**: processo de intervenção. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

NUNES, Clarice (Ed.). **Guia preliminar de fontes para a história da educação brasileira**. Brasília: INEP, 1992. 113 p.

Livro traduzido:

MANDINO, O. **A universidade do sucesso**. Tradução de Eugenia Loureiro. 6.ed. Rio de Janeiro: Record, 1994. 562 p. Título original: The university of success.

Documento sem autor:

GLOSSÁRIO de termos técnicos, estatísticos e educacionais. Florianópolis: SEC/UDI, 1977. 70 p.

Parte de monografia (capítulos, fragmentos, trechos, volume e outras partes de uma obra com autores e/ou títulos próprios)

Exemplos:

Mesmo autor para o livro e o capítulo:

KONDER, Leandro. A filosofia da praxis. In: _____. **O futuro da filosofia da praxis**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terras, 1992. p.26-45.

Autores diferentes para o livro e capítulo:

ARCHER, Ernest R. O mito da motivação. In : BERGAMINI, Cecília ; CODA, Roberto. **Psicodinâmica da vida organizacional**. São Paulo: Pioneira, 1990. p. 3-24.

Publicações periódicas no todo

Exemplos:

Periódico referenciado no todo:

EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS. Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1984.

PSYCHOLOGICAL ABSTRACTS. Lancarter: American Psychological Association, 1927.

Artigo e/ou matéria de periódicos:

Exemplos:

Artigo de periódico:

RESCHLY, D. J. Psychological testing in educational classification and placement. **American Psychologist**, v.36, n.10, p.94-102, Oct. 1981.

Para facilitar a recuperação da informação, recomenda-se colocar nas Referências o título do periódico por extenso, evitando colocar abreviaturas não padronizadas.

Artigo de periódico com suplemento:

COHEN, S. The mental hygiene movement of American education. **History of Education Quarterly**, v.23, n.2, p. 178-198, 1983. Supplementum 17.

Artigo de periódico no prelo:

MONTEIRO, M. O registro psicológico. **Psicologia e Sociedade**, Rio de Janeiro, v.8, n.1, p.102-109, 2008. No prelo.

Artigo e/ou matéria de jornal

Exemplos:

Artigo de jornal diário contendo seção, caderno ou parte:

MASSIMI, Marina. Psicologia na visão de psicólogos e psiquiatras brasileiros das primeiras décadas do século XX. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 8 mar. 2008. Caderno Mais, M2.

Artigo de jornal não contendo seção, caderno ou parte:

MING, Celso. As idéias psicológicas de Francisco de Mello. **Jornal da Tarde**, São Paulo, p. 2 A, 23 jun. 2000

Documentos de eventos

Exemplos:

Eventos como um todo

CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA, 14., 1994, São Paulo. Anais... São Paulo: Sociedade Paulista de Psicologia, 1994. 656 p.

Exemplo de trabalho publicado em eventos

MAHFOUD, M.; MASSIMI, Mariana. Descobrimo o mundo, descobrir o outro: o processo psicológico de conhecimento da realidade social, no Brasil do século XVI. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA, 2., 2002, São Paulo. **Anais...** São Paulo: EDUSP, 2003. p.95-118.

Documentos Jurídicos

Exemplos:

Constituição Federal:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

Código:

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

Jurisprudência (súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais)

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº. 20. Não é admissível por ato administrativo permitir, em razão de idade, veda de bebida alcoólica. In: _____. **Súmulas**. São Paulo: AAB, 2000. p. 26.

ou

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº. 20. In: _____. **Súmulas**. São Paulo: AOB,

2000. p. 26

Legislação

BRASIL. Ministério da Educação. Lei no. 9394, de 20 de dez. de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 1996.

2.6.1 Transcrição dos elementos das Referências

Autoria

Indicar o(s) autor(es) pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. Os nomes devem ser separados por ponto e vírgula, seguido de espaço. Quando existirem mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão *et al.* As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações etc.) têm entrada pelo seu próprio nome, por extenso. Em caso de autoria desconhecida a entrada é feita pelo título, primeira palavra em letras maiúsculas.

Exemplo:

Autoria:

ANDREWS, Theodore G. **Méthodes de la psychologie**. Paris: PUF, 1952.

REUCHLIN, Maurice; HUTEAU, Michel. **Guide de l' étudiant du psychologie**. Paris: PUF, 1980.

ROSSI, Jean Pierre *et al.* **La méthode expérimentale en psychologie**. Paris: Dunod, 1989.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIEO - UNIFIEO. **Manual do professor**. Osasco, 2000. 150 p.

DIAGNÓSTICO psicológico. São Paulo: ANPPP,2008.

Título e Subtítulo

O título e o subtítulo devem ser reproduzidos tal como figuram na obra, separados por dois pontos. Exemplo:

Título e subtítulo:

KERLINGER, Fred N. **Behavioral research: a conceptual approach**. Nova York: Rinehart and Winston, 1979.

Edição

Quando houver edição, esta deve ser transcrita utilizando-se as abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição, ambas na forma adotada na língua da publicação.

Exemplo:

Edição:

ENGLEHART, Max. **Methods of educational research.** 4th. ed. New York: McGraw-Hill, 1991.

.RIVAUD, Albert. **Histoire de la philosophie.** 2nd. ed. Paris: PUF, 1963-1968. 6v.

Local

O nome do local (cidade) de publicação deve ser indicado tal como figura na publicação referenciada. No caso de homônimos de cidades, acrescenta-se o nome do estado, país, etc. Quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, ela é indicada entre colchetes. Não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [s. l.].

Exemplo:

Local:

BEST, Jean W. **Cómo investigar em educación.** [Madrid]: Morata, 1967.

LAZZARINI NETO, Silvio. **Cria e recria.** [s.l.]: SDF Editores, 1994. 106 p.

Editora

O nome da editora é grafado tal como figura no documento, abreviando-se os prenomes e suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para sua identificação. Quando houver mais de uma editora indica-se a que estiver em maior destaque na página de rosto, ou a primeira se todas estiverem com destaque igual. Quando a editora não é identificada deve-se indicar a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [s.n.].

Exemplo:

Editora:

BRAVERMANN, Harry. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX.** Rio de Janeiro: [s.n.], 1977.

BERGER, Paul; LUCKMANN, Tomas. **A construção social da realidade.** [s.l.: s.n.], 1979.

Data

A data da publicação deve ser indicada com algarismos arábicos. Por se tratar de elemento essencial para a referência, sempre deve ser indicada uma data, seja ela a de publicação, a de impressão, a de copirraite ou outra. Caso seja impossível determinar a data, colocar a mais próxima possível. Quando existirem duas datas, ambas podem ser indicadas, desde que seja mencionada a relação entre elas.

Exemplo:

Data:

BARRAT, Pierre. **Fundamentos de los métodos psicológicos**. México: Limusa, c1998. 452 p.

MORENTE, Mario.. **Fundamentos de filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1990 (impressão 1994). 334 p.

DAVAL, Roger; BOURRICAUD, François. **Traité de psychologie sociale**. 2nd. Paris: PUF, [1993]. 992 p.

2.6.2 Documentos Eletrônicos (NBR-6023-02)

São documentos existentes em formato eletrônico, acessíveis por computador. Podem enquadrar-se nesta categoria: bancos de dados, programas de computador, monografias, publicações seriadas, mensagens eletrônicas pessoais, arquivos variados de texto, som, imagem e outros. Suportes dos documentos eletrônicos: online (quando acessados diretamente das redes): CD-ROM, disquetes, tapes, fitas magnéticas, etc.

Monografias eletrônicas consideradas no todo

Exemplos:

Monografia online:

BASTOS, Antonio Vergílio Bittencourt. **A escolha e o comprometimento com a carreira de psicólogo**. São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www.usp.br>>. Acesso em: 8 mar.1998.

Monografia em CD-Rom:

VIDA e obra de Freud. Porto: Porto Editora Multimedia, 1998. 1 CD-Rom. Produzido por Multimedia.

Parte de monografias eletrônicas

Exemplos:

Parte de monografia online:

CHATELET, François H. Idées et doctrines. In : _____. **Histoire de la philosophie**. Paris: Hachette, 2003. Disponível em: <<http://www.google.com.br>>. Acesso em: 15 nov.2008.

Parte de monografia em CD-Rom:

MCCONNELL, Williams W. Constitutional history. In: MCWELL, Micael. **Canadian encyclopedia**. Toronto: McClelland & Stewart, 1993. 2 CD-Rom. Macintosh version 1.1, c1992.

Periódicos eletrônicos no todo

Exemplos:

Periódico no todo online:

PSYCHOLOGICAL INDEX. New York: American Psychological Association, 1894-2000. Anual. Disponível em: <<http://www.apa.ed>> . Acesso em: 15 mar. 2007.

Periódico no todo em CD-Rom:

PSYCHOLOGICAL INDEX. 5 CD-Rom. IBM PC 8 MB RAM, 4 MB de disco disponível, DOS 6.22 e Windows 3.11 ou superior.

Artigos de Periódicos Eletrônicos

Exemplos:

Artigo de periódico online:

SANTOS, Maria Cristina. Caracterização da clientela de uma clínica psicológica infantil da cidade de Osasco. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v.44, n.5 p.89-94, 1999. Disponível em:< <http://www.sciello.br>> Acesso em: 12 fev. 2006.

Artigo de periódico em CD-Rom:

SANTOS, Maria Cristina. Caracterização da clientela de uma clínica psicológica da cidade de Osasco. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v.44, n.5, p.89-94, 1999. 1 CD-Rom. SIRS/SIRS 1993, n. 05678.

Artigos de Jornais Eletrônicos

Exemplos:

Artigo de jornal online:

SILVA, Ricardo. A formação em psicologia para o trabalho na saúde pública.. **Folha de São Paulo**, São Paulo, ano 30, n. 39, jun. 2000. Disponível em: <<http://nonono.uol.com.br>>. Acesso em: 17 nov. 2000.

Artigo de jornal em CD-Rom:

SILVA, Ricardo. A formação em psicologia para o trabalho na saúde pública. **Folha de São Paulo**, São Paulo, ano 30, n. 39, jun. 2000. 1 CD-Rom, SIRS.SIRS 2002, n. 87654.

Eventos Eletrônicos no Todo

Exemplos:

Evento no todo online:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFIEO. 4., 2008, Osasco, S.P. **Anais eletrônicos...** Osasco: UNIFIEO, 2008. Disponível em:<<http://www.unifieo.br>>. Acesso em : 06 dez.2008.

Evento em CD-Rom:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFIEO. 4., 2008, Osasco, S.P. **Anais eletrônicos...** Osasco: UNIFIEO, 2008. 1 CD.Rom.

Trabalhos Publicados em Eventos Eletrônicos

Exemplos:

Trabalhos publicados em eventos online:

SILVA, Roberto; OLIVEIRA, Ricardo. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFIEO, 4.,2008, Osasco, S.P.. **Anais eletrônicos...** Osasco: UNIFIEO, 2008. Disponível em:<<http://www.unifieo.br>>. Acesso em : 21 dez.2008.

Trabalhos publicados em eventos em CD-Rom:

SILVA, Roberto; OLIVEIRA, Ricardo. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFIEO, 4.,2008, Osasco, S.P.. **Anais eletrônicos...** Osasco: UNIFIEO, 2008. 2 CD-Rom. Promoção Multimídia Videolar.

Documentos de Acesso Exclusivo em Meio Eletrônico

Exemplos:

E-mail:

SOUZA NETO, João Clemente. **Origens da sociologia científica..** Mensagem recebida por: <mcastanho.unifieo.br> em 31 abr. 2007.

Lista de discussão:

PSYCHOLOGICAL Discussion List. List maintained by the Bases de Dados American Psychological Association, APA in Brasil. Disponível em: <list@apa.br> . Acesso em: 25 jan. 2007.

2.6.3 Outros tipos de documentos

Exemplos:

Entrevista gravada:

ANCONA-LOPEZ, Silvia. **Psicodiagnóstico:** processo de intervenção? [abr.2007]
Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia.Osasco: UNIFIEO, 2007.. 2 fitas cassete (120min):
3 ¼ pps, estéreo. Entrevista concedida ao Programa de Mestrado em Psicologia
Educativa do UNIFIEO.

Transparências:

LEITURA na universidade. Osasco: UNIFIEO, 2005. 22 transparências, color., 25 cm x 20 cm.

DVD:

OS INTOCÁVEIS. Direção: Brian De Palma. Produção: Art Linson. Roteiro: David Manet.
Intérpretes: Kevin Costner; Robert De Niro; Charles M. Smith; Andy Garcia; Sean
Connery. Música: Enio Morricone. Los Angeles: Paramount Pictures, c1987. 1 DVD (119
min), color.

Filme:

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clemont-Tonerre e
Arthur Cohn. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior.
Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marília Pêra, Vinicius de Oliveira, Sônia Lira, Othon
Bastos, Matheus Nachtergaele e outros [S.l.]: Lê Studio Canal; Riofilme; MACT Productions,
1998. 1 filme (106min), son., color., 35mm.

2.6.4 Ordenação das Referências

Alfabetar letra por letra, autor por autor. Havendo coincidência de autores, considerar para a ordem alfabética os seguintes elementos: título, ano da publicação, volume e página. Deve-se lembrar que nas citações no texto, serão colocados apenas autor e data. Haverá então necessidade de serem utilizadas letras para a diferenciação.

Exemplos:

Ordenação das referências:

MASSIMI, Marina. Psicologia clínica-experimental em São Paulo: a contribuição de Domingos Jaguaribe. **Psicologia**, v.13, n.2, p.15-26, 1987a.

MASSIMI, Marina. Psicologia experimental em São Paulo: dados acerca da contribuição do Professor Ugo Pizzoli. **Psicologia**, v.13, n.1, p.27-36, 1987b.

Citações de texto:

De acordo com Massimi (1987a, p.20), “ ”.

Ainda citando Massimi (1987b)

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Referências**: elaboração: NBR-6023. São Paulo, 2000.

_____. **Sumário**: procedimentos: NBR-6027. São Paulo, 1989.

_____. **Numeração progressiva das seções de um documento**: NBR-6024. São Paulo, 1989.

_____. **Citação de texto**: NBR-10520. São Paulo, 2001.

_____. **Preparação da folha de rosto de livro**: NBR 10524. São Paulo, 1989.

_____. **Trabalhos acadêmicos**: NBR 14724. São Paulo, 2001.

FRANÇA, Júnia Lessa, *et al.* **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 4. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Guia para a redação de artigos científicos destinados à publicação**. Brasília: IBICT, 1987. 51p.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **Documentation, bibliographic references**: contents, form and structure ISO 690. 2th. ed. [S.l.], 1987.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MÁTTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.

PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo. **Normas para a apresentação de trabalhos acadêmicos**: ABNT/NBR-14724, ago.2002, Ementa 2005. Osasco: EDIFIEO, 2006.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002,

UNIFIEO. Biblioteca. **Capacitação dos usuários da biblioteca da FIEO para a normalização de trabalhos acadêmicos**. Osasco, 2005. 47 f. Digitado.

3 ORIENTAÇÕES PARA AUTORIA E CO-AUTORIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: publicações e trabalhos apresentados em eventos científicos

3.1 INTRODUÇÃO

A publicação de artigos em periódicos e em livros, além de sua veiculação em congressos e simpósios, é o principal meio de divulgação do trabalho científico. Durante sua elaboração uma das dificuldades comuns é a composição da autoria do texto e a ordenação dos autores, de acordo com o mérito de cada um na produção intelectual. Este programa assume que todos aqueles que deram contribuição significativa para o trabalho devem ser arrolados como autores e a ordem de autoria deve refletir a relevância da contribuição dada. Cada autor deve ter participado suficientemente do trabalho para poder assumir publicamente a responsabilidade pelo seu conteúdo.

Abaixo, estão descritos os princípios a serem seguidos pelos orientandos e professores do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Educacional, incluindo-se também os alunos e professores dos cursos de especialização, de graduação, de iniciação científica, para a definição da autoria e co-autoria de trabalhos científicos (artigos de periódicos, livros capítulo de livros e apresentação em eventos científicos), em função das diferentes contribuições de cada membro da equipe de pesquisadores.

3.2 PRINCÍPIOS GERAIS

- ❑ A definição dos autores e a ordem de autoria devem ser definidas, preferencialmente, antes do início do trabalho e renegociada, se necessário for, durante a elaboração do mesmo.
- ❑ Os autores das produções científicas assumem a responsabilidade e recebem créditos somente pelo trabalho efetivamente realizado ou para o qual contribuíram de forma substancial, ou seja, pela:
 - Concepção do projeto ou análise e interpretação dos dados;
 - Elaboração do relatório ou revisão crítica de seu conteúdo intelectual;
 - Aprovação final do conteúdo do relatório;
 - Participação no trabalho a ponto de poder assumir responsabilidade por determinadas porções de seu conteúdo. No entanto, pelo menos um autor deve assumir a responsabilidade integral do trabalho, desde a sua concepção até a sua publicação.
- ❑ O auxílio técnico, o auxílio financeiro ou material, a coleta de dados, a revisão gramatical e em outras atividades similares, não são considerados como contribuição significativa que justifique autoria ou co-autoria, devendo, no entanto, aparecer em nota de rodapé como crédito ou agradecimento.
- ❑ O cargo administrativo ocupado (por exemplo, chefe de Departamento, Coordenador), por si só, não estabelece direito à autoria.
- ❑ As dissertações, as monografias, os relatórios de iniciação científica e de estágios serão sempre de autoria única do orientando de mestrado, de especialização, e de graduação, independente da magnitude do auxílio recebido por seus professores, outros colegas e orientadores. Porém, os artigos preparados para publicação ou apresentação em eventos científicos, decorrentes da dissertação, da monografia, do TCC etc, refletirão as contribuições recebidas.
- ❑ No caso acima citado, em princípio, o orientando que defendeu o trabalho deve ser o primeiro autor e seu orientador o segundo autor.
- ❑ Em casos excepcionais, quando o trabalho a ser publicado requer transformações substanciais que o orientando não demonstra interesse em produzir um artigo com qualidade de publicação, o orientador poderá fazê-lo assinando a autoria principal e colocando o orientando em segundo lugar.

- ❑ A inclusão de um autor em trabalho apresentado em evento científico não implica em sua inclusão como autor em artigos publicados posteriormente. Esta situação deve ficar clara para todos os participantes.
- ❑ Na publicação de livros baseados nas dissertações, monografias, TCCs etc, deve ser citada essa situação.
- ❑ Num artigo, se o orientador apresentar as diferentes metodologias utilizadas pelos seus orientandos, ele deve aparecer como único autor, citando, entretanto, os trabalhos e os autores que empregaram aquelas metodologias.
- ❑ O orientador será o único autor caso ele utilize alguns dados da dissertação, da monografia, ou do TCC etc, de seu orientando. Deve, entretanto, fazer as devidas citações e referências.
- ❑ O orientando não poderá enviar trabalhos para publicação, oriundos de sua dissertação, monografia, TCC etc, sem o consentimento e leitura prévia do orientador.
- ❑ Para o Mestrado, o orientando deverá entregar, antes da defesa da Dissertação, o documento que comprove a submissão de um artigo em revista ou anais de congresso.
- ❑ Os orientandos deverão se basear na classificação do Qualis (CAPES), preferencialmente em Psicologia, nacional A ou B, para tomarem suas decisões sobre quais periódicos submeterão seus artigos.

BIBLIOGRAFIA

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION .Reflections on determining authorship credit and authorship order on faculty-student collaborations. **American Psychologist**, v. 48, n. 11, p.1141-1147, s.d.

BUSATTO FILHO, Geraldo. A importância do uso de critérios objetivos para autoria em artigos científicos. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v.29, n.1, p.28-32, 2002.

HUTZ, Cláudio; SPINK, Mary Jane. Orientações éticas para psicólogos envolvidos em pesquisas com seres humanos. In: FORUM DE Entidades de Psicologia. Disponível em: http://www.psicologia.ufgs.br/laboratorio/etica_2htm . Acesso em: 29 jul.2004.

KERBAUY, Rachel Rodrigues. Autoria e co-autoria: efeitos negativos e positivos. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v.22, n.1, p.89-94, jan.-mar. 2005.

PETROIANU, Andy. **Acta Fisiatrica**, v.9, n.3, p.141-148, dez. 2002.